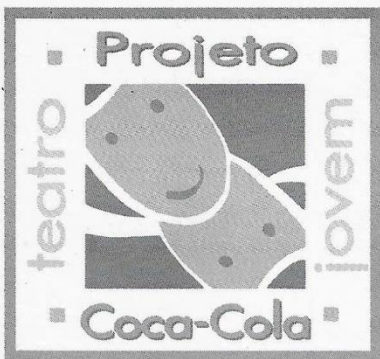


# Catálogo



*Festival e Seminário  
Coca-Cola  
de Teatro Jovem*



*Apresenta:*

# *Festival e Seminário Coca-Cola de Teatro Jovem 1996*

**De 28 de setembro a 07 de outubro**

O FESTIVAL conta com a participação de espetáculos que se destacam no panorama do teatro jovem: "Ana Paz", "Carnaval dos Animais", "Uma História do Mundo", "A Mulher que Matou os Peixes" e "Os Gnomos contam a História do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá". Participarão também os 3 espetáculos selecionados para representarem o Brasil na Bienal de Teatro Jovem de Lyon-França, em 1997, que são: "Romeu e Isolda", "Doidas Folias" e "Andersen em O Patinho Feio".

Zezé Polessa, Prêmio Coca-Cola de Melhor Atriz-1994 e Ricardo Blat, Prêmio Coca-Cola de Melhor Ator - 1995 são algumas das atrações deste Festival que conta com o que há de melhor no teatro jovem brasileiro.

No SEMINÁRIO, que acontece nos dias 30 de setembro, 04 e 07 de outubro, a classe teatral terá a oportunidade de reunir-se para debater as principais questões do Teatro Jovem. Este Seminário tem como objetivo principal propor soluções para um melhor desenvolvimento do teatro jovem no País.

**Teatro e Jovem  
Sempre Coca-Cola**

*Dia 28 setembro*

*15:45b - Abertura do Evento:*

*Luis Fernando Madella (Coca-Cola)*

*16b. - "A Mulher que Matou os Peixes" de Clarice Lispector.*

*Direção: Lúcia Coelho*

*20b - Grupo Giramundo Teatro de Bonecos (MG) em "Carnaval dos Animais". Texto e adaptação para Teatro de Marionetes: Álvaro Apocalypse.*

*Dia 29 setembro*

*16b - Grupo Giramundo Teatro de Bonecos (MG) em o "Carnaval dos Animais". Texto e adaptação para Teatro de Marionetes: Álvaro Apocalypse.*

*20b - "A Mulher que Matou os Peixes" de Clarice Lispector.*

*Direção: Lúcia Coelho.*

*Dia 30 setembro*

*Seminário (das 14:30 às 17:30)*

*- Tema: Idealização*

*O Processo Criativo do teatro jovem considerando:*

*O ideal, o viável e o público.*

*20b - Cooperativa Paulista de Teatro (SP) em "Ana Paz", de Lygia Bojunga. Direção: Vladimir Capella.*

*Dia 01 outubro*

*15b - Cooperativa Paulista de Teatro (SP) em "Ana Paz", de Lygia Bojunga. Direção: Vladimir Capella.*

*20b - Cia. Trucks (SP) em "Uma História do Mundo".*

*Concepção, Criação e Direção: Henrique Sitchin.*

*Dia 02 outubro*

*15b - Cia. Trucks (SP) em "Uma História do Mundo".  
Concepção, Criação e Direção: Henrique Sitchin.*

*20b. - Cia. Atores de Laura em "Romeu e Isolda".*

*\* Direção: Susanna Kruger e Daniel Herz.*

## *Dia 04 outubro*

*Seminário (das 14:30 às 17:30)*

*- Tema: Realização*

*As etapas de realização do teatro jovem considerando:*

*O ideal, o viável e o público.*

*19b - "Doidas Folias", de Anamaria Nunes.*

*Direção: Cristina Bethencourt e Paloma Riani.*

## *Dia 05 outubro*

*16b - "Doidas Folias", de Anamaria Nunes.*

*Direção: Cristina Bethencourt e Paloma Riani.*

*20b - Grupo Ponto de Partida (MG) em "Os Gnomos contam a História do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá" de Jorge Amado. Direção: Regina Bertola*

## *Dia 06 outubro*

*16b - Grupo Ponto de Partida (MG) em "Os Gnomos contam a História do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá" de Jorge Amado. Direção: Regina Bertola*

*20b - "Andersen, em O Patinho Feio" de Rogério Blat.*

*Direção: Gilberto Gawronsky.*

## *Dia 07 outubro*

*Seminário (das 14:30 às 17:30)*

*- Tema: Mercado*

*O Posicionamento do teatro jovem no mercado considerando:*

*O ideal, o viável e o público.*

*20b - "Andersen, em O Patinho Feio" de Rogério Blat.*

*Direção: Gilberto Gawronsky.*

*Encerramento do Festival e  
Seminário*



28/09 às 16h.  
29/09 às 20h.

Elenco: Zezé Polessa e Roberto de Souza

Texto: Clarice Lispector

Adaptação: Lúcia Coelho e Zezé Polessa

Direção: Lúcia Coelho

Trilha Sonoral: Caíque Botkay

Concepção Visual: Cica Modesto

Produção José Luiz Perez

Cenário e Figurino: Cica Modesto

Assessoria de Animação e Adereços: Magda Modesto

Piano: Marcelo Alvarenga

Pianista: Zaida Valentim

Iluminação: Jorginho de Carvalho

Operadora de Luz e Assistente de Produção: Leysa Vidal

Fotografias: Pascual Cianci

Preparação Corporal e Movimento Corporal Cênico:  
Ana Kfourri

Direção de Produção: Norma Thiré

Assistente de produção: Luiz Madaleno e Eduardo  
Barbosa

Montagem de Luz: Valmir Ferreira, José Augusto Mello,  
PD Gusmão, Laudicênio,  
Alexandre e Carlinhos

Montagem de Cenários: Marcelo Madeira

Letrista: Silveira

Quimonos: Helena Maia

Camareira: Maninha

A idéia da montagem nasceu da informalidade do texto, onde Clarice conta sua história em meio aos afazeres domésticos oferecendo refresco e bolo aos convidados.

Para que todos se sintam "em casa", o espetáculo foi concebido com a intenção de integrar ao cenário, personagens e público.

O cenário engloba cenas e platéia compondo os diversos ambientes da casa: sala de estar, cozinha, quarto e etc. Clarice atua...

Ação e público se somam e acontece um espetáculo vivo e ativo - "A Mulher que Matou os Peixes" o teatro com possibilidade de participação da criança, que estimula o raciocínio e provoca uma tomada de posição em relação s situações vividas.

Magicamente, Clarice transforma os elementos de sua casa. O tapete se desloca e vira cachorro, o cabide e sua roupa voam como um pássaro e os peixes nadam sob o papel de parede da sala.

A música e a luz terão a mesma função de animação e movimento. "A Mulher que Matou os Peixes" o conto da mulher normal, do seu dia-a-dia, com defeitos e qualidades normais.





28/9 às 20h.  
29/9 às 16h.

Elenco: Grupo Giramundo - Beatriz Apocalypse,  
Gustavo Noronha, Ulisses Tavares  
e Weracy Trindade

Direção, Texto, Criação dos Maionetes, Figurino e  
Cenografia: Ivaro Apocalypse  
Música: Camille Saint.Saëns

Assistente de Direção/Ensaio de Manipulação: Marcos  
Malafaia

Construção dos Marionetes: Beatriz Apocalypse,  
Gustavo Noronha,  
Ulisses Tavares, Terezinha Veloso,  
Weracy Trindade, Madu, Selma Veloso

Pintura dos Marionetes: Terezinha Veloso

Pintura do Cenário: Terezinha Veloso

Vozes: Andréa Garavelo, Beatriz Apocalypse, Elvécio  
Guimarães,

Gustavo Noronha, Ulisses Tavares e Yara Novaes

Sonorização e Operação da Luz: Adriana Apocalypse e  
Marcos Malafaia

Direção de Produção: Adriana Apocalypse

Cenotécnica: Cor-Jesus Costa

Arte Gráfica: Alan Bernini

Direção de Produção: Adriana Apocalypse

Estagiária: Márcia Christo

Colaboração: Simone Lomba, Rogério Reis e Luiz  
Fernando Vitral

Produção Rio: Miriam Brum

"Carnaval dos Animais", a fantasia para a pequena  
orquestra de Saint.Saëns, é o novo espetáculo do  
Giramundo. Nele, o grupo se utiliza de uma requintada  
técnica de animação de marionetes para contar a  
decisão do Rei Leo Leão de dar uma festa na floresta,  
quando convida todos os animais e, no entanto,  
inexplicavelmente, proíbe a entrada dos animais de  
boca grande. O Jacaré e seu amigo Sapo, revoltados,  
usam de vários expedientes para participarem do  
alegre evento, causando alvoroço, confusão e  
correrios.

Desta forma desfilam, conduzidos pela bem humorada  
música de Saint.Saëns, Macacos/camareiros, nervosas  
Galinhas, belicosos Marimbondos, as delicadas  
Tartarugas dançarinas de Can Can, Popotskaya, a  
mimosa Hipopótamo, a apressada Canguru, a burguesa  
família de prósperos Peixes, o poético Fauno, o fugido  
Cuco, as Aves, os Meninos pianistas e, no final, vindo  
do antigo e longínquo Egito ... Aí já contar demais. O  
casal de elegantes Avestruzes?



30/9 às 20h.  
01/10 às 15h.

Elenco: Gabriela Rabelo  
Texto: Lygia Bojunga Nunes  
Direção: Vladimir Capella  
Produção: Cooperativa Paulista de Teatro  
Cenografia e Figurino: Alexis Iglesias  
Iluminação: Davi de Brito  
Trilha Sonora: Vladimir Capella  
Gravação da Trilha: Raul Teixeira  
Produção Executiva e administração: Regina Rosa Godoy  
Operação de Som: Ricardo Fernandes  
Operação de Luz: Ricardo Silva

ANA PAZ conta o encontro de uma escritora com uma personagem (uma garotinha de oito anos) que a pega de surpresa, conta-lhe sua vida e depois some. Por mais que a escritora tente, Ana Paz, a garotinha, não volta. Um tempo depois, outra personagem (dessa vez, uma moça) surpreende a escritora e, com urgência, pede para se contar. Depois de se revelar, também essa personagem desaparece. Mais uma vez o processo se repete, dessa vez, com uma velha. Ela chega e conta para a escritora a volta que resolve fazer ao seu passado. E nessas idas e vindas, uma hora contado pela escritora, em outras pelos próprios personagens, ficamos conhecendo a história de Ana Paz (na verdade, as três personagens são a mesma Ana Paz em momentos diferentes de sua vida) e de como foi a relação da escritora com essas três mulheres que surgem diante dela e como que impõem a ela a tarefa de contá-las.

De forma por vezes comovente, por vezes brejeiras por vezes engraçadas, cada uma das personagens vai deixando, no leitor /espectador, um gosto de quero-mais, incitando a mergulhar nas suas lembranças pessoais e despertando, com elas, seu próprio universo de criação.



01/10 às 20h.  
02/10 às 15h.

Elenco: Companhia Truks - Verônica Gerchman, Sandra Grasso, Valéria Perusso, Natalice Salviano, Lilian Marchetti, Evelyn Cristina e Joaz Campos.

Direção, Concepção Geral e Criação: Henrique Sitchin

Concepção e Confecção de Bonecos: Henrique Sitchin, Verônica Gerchman e Sandra Grasso

Figurinos: Valéria Perusso

Efeitos Sonoros e Mixagens: Estúdio Frequência Rara  
Gravação do V.T. para Cena Final: Programasom Prod.

Iluminação: Henrique Sitchin

Em "UMA HISTÓRIA DO MUNDO" praticamente não utilizada a linguagem verbal. Uma trilha sonora cuidadosamente criada alicerça a narrativa descrita pela movimentação quase mímica dos bonecos.

Por isso não detalhamos aqui o texto do espetáculo - ele não existe. O que sim existe uma situação dramática onde tudo acontece. Igualmente, impossível - e até seria banalizante - descrever cada movimento de cada personagem. Se estes não fossem absolutamente mais ricos do que qualquer descrição verbal, não teriam por que acontecer. Todo o charme e graça do espetáculo está na sutileza de cada boneco, em sua cumplicidade com os atores-manipuladores.



02/10 às 20h.

ROMEU E ISOLDA

Elenco: Companhia de Teatro Atores de Laura -  
Alexandre Teles, Ana Paula Secco, Charles Fricks,  
Clara Linhart, Cristina Terán, Ilana Pogrebinschi,  
Ique Larica,

Luiz André Alvim, Maria Aeselrad, Moema  
Salgado, Paulo Hamilton, Renata Pogrebinschi,  
Sarita Pogrebinschi, Verônica Reis e Viviane  
Florêncio

Texto: Cia de Teatro Atores de Laura, Daniel Herz e  
Susanna Kruger

Direção: Daniel Herz e Susanna Kruger

Luz: Aurélio de Simoni

Cenários e Figurinos: Bel Barcellos

Gesto e Movimento: Marina Salomon

Quando Vinícius de Moraes definiu a vida como a  
"arte do encontro" foi de tantas desventuras e  
desencontros que ele viveu: quantos encontros  
poderiam se transformar em grandes relações de  
amor?

Num certo período de tempo (um dia, um mês, um  
ano, etc...), quantas pessoas poderiam tornar-se  
objeto de amor se naquele momento não estivessem  
recém-casadas?; ou com muita pressa?; ou se uma  
presença tão bela não se tornasse irritante mal abrisse  
a boca, ou ainda, se apesar de uma forte atração, a  
intervenção de valores moralistas não impedisse que  
a relação amorosa florescesse e até a morte súbita  
não cortasse prematuramente a promessa de amor.

Romeu e Isolda uma peça cujo texto foi criado  
coletivamente pela Companhia de Teatro Atores de  
Laura e que fala de encontros e desencontros  
amorosos, de como o destino pode se mostrar  
irônico, fazendo com que, s vezes, encontremos o  
amor na esquina mais desconhecida de nossas vidas.

"ROMEU E ISOLDA" É UM DOS  
ESPETÁCULOS SELECIONADOS  
PARA REPRESENTAR O TEATRO  
JOVEM BRASILEIRO, NA BIENAL  
DE LYON-FRANÇA, EM 1997.





04/10 às 19h.  
05/10 às 16h.

DOIDAS FOLIAS

Elenco: Ana Carbarti, Camila Caputti, Cláudia Mele, Duda Mamberti Eromir Júnior, Fernanda Coelho, Fernando Cunha, Jorge Cardoso, Marina Thompson Marina Viana e Patrícia Levy.

Texto: Anamaria Nunes

Direção: Cristina Bethencourt e Paloma Riani

Cenário/Figurino: Ricardo Venâncio

Supervisão de Coreografia: Olenka Raia

Coreografia: Jorge Teixeira

Direção Musical: Tim Rescala

Iluminação: Paulo César Medeiros

Programação Visual: Zal

Divulgação: Vanessa Cardoso

Adrecista: Luiz Ramalho

Bateria: Fabiano Falek Leite

Baixo: Eduardo Krieger

Teclado: Tim Rescala

Cenotécnico: Celso Alves e Edinho Oliveira

Costureira: Carmelita

Pesquisa: Sonali Becker

Fotos: Roberto Nogueira

DOIDAS FOLIAS um musical jovem que tem como proposta resgatar a história do Teatro de Revista no Brasil dos anos 30, através de personagens típicos dessa época, como Carmen Miranda e Getúlio Vargas. O elenco interpreta vedetes, empresários, mocinhas ingênuas, malandros, mulatas, cantores e maestros. O enredo de Doidas Foliás gira em torno de uma Companhia de Teatro de Revista que, para montar o seu próximo espetáculo, resolve abrir testes em busca de novas coristas. O que vai se ver no palco muita dança, sapateado, canto, farsa, sátira, política, mágica e vedetes sensacionais. Os adolescentes irão conhecer um pouco do que foi o Teatro de Revista e os mais velhos vão matar as saudades de uma época inesquecível.

"DOIDAS FOLIAS" É UM DOS  
ESPETÁCULOS SELECIONADOS  
PARA REPRESENTAR O TEATRO  
JOVEM BRASILEIRO, NA BIENAL  
DE LYON-FRANÇA, EM 1997.



05/10 às 20h.  
06/10 às 16h.

OS GNOMOS CONTAM A HISTÓRIA DO  
GATO MALHADO E DA ANDORINHA SINHÁ

Elenco: Grupo Ponto de Partida - Amarildo Loschi, Ana Alice Souza, Cláudia Valle, Eloisa Mendes, Fátima Jorge, João Melo, Lourdes Araújo e Soraia Moraes.

Texto: Jorge Amado

Direção: Regina Bertola

Roteiro: Grupo Ponto de Partida (idéias de Ivaro Apocalypse)

Cenário: João Melo e Tânia Werneck

Figurino: Tânia Werneck

Criação de Adereços e painel: Edson Brandão

Confecção de Adereços: Waldir Damasceno e Tânia Werneck

Criação e Confecção dos arranjos florais: Luisa Bertola

Iluminação: João Melo, Lourdes Araújo, Eloisa Mendes e Soraia Moraes

Trilha Sonora: Amarildo Loschi, Ana Alice Souza, Cláudia Valle, Fátima Jorge e Rachel Matos

Sonoplastia: Beth Carvalho

Programação Visual: Edson Brandão

Produção: Ponto de Partida

Direção de Produção: Ivaneé Bertola

O Gato Malhado reforça e dá continuidade a pesquisa de linguagem do grupo Ponto de Partida. Também aqui fica claro para a platéia o jogo do "faz de conta". Ninguém quer que a história pareça real. O jogo teatral fica sempre mostra: isto um lenço, faz de conta que seja um rouxinol, então...

O desafio seduzir a platéia como parceira do jogo para que ela o vivencie como desejamos - uma doce e irresistível fantasia.

No processo de criação coletiva aqui procurou-se dar mais um passo. O roteiro foi escrito pelos atores. Cada dupla ou trio escreveu e encenou uma estação. Depois de discutido e analisado a direção unificou e definiu a forma final.

Foi muito rico para os atores o processo de experimentar tornar teatral uma linguagem literária. Também a luz e a música são resultados da pesquisa do grupo.

Continua o cuidado com o trabalho com o corpo e a voz, e o ator o elemento fundamental e o fio condutor da história.

Estão aí também as marcações geis, o lirismo e a tentativa de encontrar um elemento plástico que formalize e sintetize o tema da história. No caso do "Gato", usamos uma escada.

Os Gnomos vieram como forma de tornar mais lúdica a narração e mais encantada a história que, na sua forma original, está quase integralmente no palco.

Envolvendo todo este trabalho o prazer visceral de estar em cena, que, talvez, seja a característica mais marcante do Ponto de Partida.



06/10 às 20h.  
07/10 às 20h.

Elenco: Ricardo Blat

Texto: Rogério Blat

Direção: Gilberto Gawronski

Direção de Produção, Produção Executiva e Idealização:  
Eveli Ficher

Cenário e Figurino: Ronald Teixeira

Direção Musical e Música: Guilherme Hermolin e Charles  
Kahn

Iluminação: Paulo César Medeiros

Direção Corporal: Daniella Visco

Estagiária em Direção de Cena: Duda Gorter

Assistente de Produção: Cecília Monte

Assistente de Cenografia: George Bravo e Aldecir Cardoso  
Fotografia: Jean Jacques

Costura: Tânia Dias

Cenotécnico: Silvio Muniz

Concepção Gráfica e Projeto Visual: designer - Ana Bia  
Andrade

estagiária - Flávia Quinteiro

Andersen, O CONTADOR DE HISTÓRIAS um projeto de teatro infantil com a proposta de apresentar diferentes histórias do autor que sabia como ninguém escrever para crianças. Juntando poesia e imaginação com uma pitada de crueldade, o escritor Hans Christian Andersen criou uma série de clássicas obras infantis. O PATINHO FEIO mais uma destas histórias levadas para o palco com Ricardo Blat encarnando o contador de histórias.

Desde o início, em 1992, o projeto criado e produzido por Eveli Ficher conta com o mesmo, e entrosado, grupo de profissionais. Mas em todo grupo existe sempre um fulano que aparece mais, que quer ser o centro das atenções, que rouba o espetáculo. Aqui, essa pessoa se chama Hans Christian Andersen, que nasceu na Dinamarca em 1805, e ao morrer, em 1875, deixou como herança várias das melhores histórias infantis já escritas.

Uma obra de contos de fadas tristes, instigantes e encantadores. Um legado que a jornalista e autora de teatro infantil Cora Ronai explica direitinho: "Ouvindo Andersen, lendo Andersen, vendo Andersen, as crianças não se sentem diminuídas, traídas nos seus sentimentos. As histórias as levam a mundos mágicos, cheios de fantasia, mas não tentam fazer de conta que todo mundo perfeitamente feliz 24 horas por dia".

"ANDERSEN ..." É UM DOS  
ESPETÁCULOS SELECIONADOS  
PARA REPRESENTAR O TEATRO  
JOVEM BRASILEIRO, NA BIENAL  
DE LYON-FRANÇA, EM 1997.



SEMINÁRIO  
COCA-COLA DE  
TEATRO JOVEM

# IDEALIZAÇÃO

Processo criativo do  
teatro jovem considerando:

O IDEAL,  
O VIÁVEL  
E O PÚBLICO.

Mediação: Ricardo Brito

***Francisco Medeiros (SP)***  
***Tim Rescala (RJ)***  
***Marcos Malafaia (MG)***  
***Vladimir Capella (SP)***

Dia 30 de setembro



# REALIZAÇÃO

Etapas da realização do teatro jovem considerando:

O IDEAL,  
O VIÁVEL  
E O PÚBLICO.

Mediação: Ricardo Brito

**Marcio Aurélio (SP)**  
**Marcia Frederico (RJ)**  
**Regina Bertola (MG)**  
**Joana Lopes (SP)**

Dia 04 de outubro



# MERCADO

O posicionamento do  
teatro jovem no  
mercado considerando:

O IDEAL,  
O VIÁVEL  
E O PÚBLICO.

Mediação: Ricardo Brito

**Sérgio Mamberti (SP)**  
**Karen Acioly (RJ)**  
**Alice Koenow (CBTIJ)**  
**Bianca de Felippes (RJ)**

Dia 07 de outubro



Neste Seminário é apresentado para a classe os resultados dos Workshops realizados no Rio de Janeiro e em São Paulo com os seguintes participantes:

**Ana Luiza Cardoso - Bernardo Jablonski - Carlos Augusto Nazareth - Dudu Sandroni - Eveli Ficher - Francis Mayer - Guilherme Guaral - Henrique Tavares - João Batista - João Carlos Vedova - Karen Acioly - Lídia Kosovski - Lúcia Coelho - Marcia Frederico - Roberto Dória - Rogério Blat - Sandra Vargas - Sílvia Aderne - Susanna Kruger - Tânia Nardini - Tim Rescala**

**Adilson Barros - André Garolli - Cintia Alves - Demian Reis - Francisco Medeiros - Heloisa Villaboin - Joaquim Goulart - Jorge Fantini - José Rubens Siqueira - Kalau - Leslie Marko - Magdali Alves - Marcio Aurélio - Monica Rodrigues Costa - Monica Simões - Osvaldo Gabrieli - Roberto Caprarole - Roberto Mello - Sergio Mambeti - Vladimir Capella**

**Coordenação RJ: Domingos Asmar Neto e Sônia Piccinin  
Produção RJ: Vivianne Salles  
Coordenação SP: Joana Lopes  
Produção SP: Luiza Jorge  
Direção Geral: Ricardo Brito**

TEATRO



CARLOS  
GOMES





Realização:

